

Leia chapas de impressão offset com o Espectrofotômetro eXact



O eXact é um espectrofotômetro versátil para qualquer sala de impressão. Ele pode ser usado para medir chapas positivas e negativas de offset comercial, para aprimorar a precisão e solucionar possíveis problemas de chapa antes que ela seja prensada.

Os leitores de chapa convencionais normalmente usam tecnologia baseada em câmeras para medir estruturas de pontos, mas o eXact não. Em vez disso, ele usa luz para determinar a densidade junto com os cálculos de Yule-Nielsen para determinar a área de pontos. Como a necessidade de medição de chapas mudou, Kodak e Fogra escreveram relatórios técnicos sobre esse tema, explicando que a medição de chapas não é mais necessária em chapas sem processamento¹.

O eXact usa luz para determinar a densidade junto com os cálculos de Yule/Nielsen para determinar a área de pontos.

¹ https://www.kodak.com/uploadedFiles/Graphics/Products/Digital_Offset_Plates/Process_Free_Plates/SONORA_XP_Plate/Resources/Quality%20Control%20Checks%20on%20Process%20Free%20Plates%20White%20Paper.pdf

O recurso de leitura de chapas descrito abaixo funciona no eXact Basic Plus, no eXact Standard e no eXact Advanced. No geral, há duas cores dominantes, o material base e a emulsão. Antes de medir as chapas, deve-se ativar a **Função Chapa de Impressão** no instrumento.

Etapa um: Ative a função de chapa

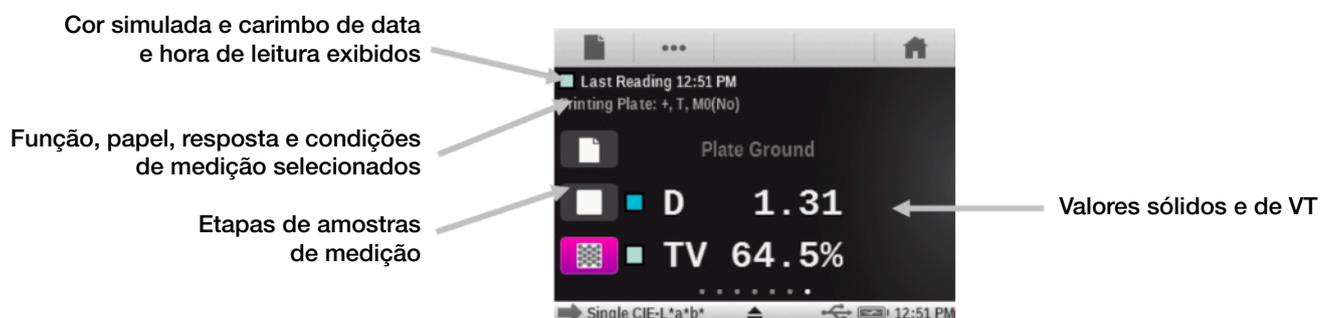
1. Selecione **Modo Avançado**.
2. Selecione a opção **Ferramenta Densitômetro**.
3. Clique na **barra de tarefas inferior**.
4. Clique em **Funções Ativas**.
5. Role para baixo e marque a caixa ao lado de **Chapa de Impressão**.
6. Clique na **seta para trás**.
7. Clique na **barra de tarefas superior** para retornar ao menu principal da opção **Ferramenta Densitômetro**.
8. Selecione a função **Chapa de Impressão**.

Etapa dois: Defina o tipo de chapa como negativo ou positivo

1. Clique na **barra de tarefas inferior**.
2. Clique em **Configurações**.
3. Role para baixo. Em **Configurações das Funções**, selecione **Chapa de Impressão**.
4. Clique em **Tipo de Chapa**.
5. Clique em **Negativo** ou **Positivo** dependendo do tipo de chapa que você estiver lendo.
6. Clique na **seta para trás**.
7. Clique na **seta para trás** de novo.
8. Clique na **barra de tarefas superior** para retornar ao menu principal da opção **Ferramenta Densitômetro**.

Etapa três: Leia a chapa

1. Leia a cor base da chapa (base da chapa de 0% para chapas positivas ou 100% para chapas negativas).
2. Leia a amostra de sólido (100% para chapa positiva ou 0% para negativa).
3. Leia a amostra de matiz de 50%.



Um fator "N" pode ser necessário, pois é provável que você receba um valor diferente de 50%. Embora não seja uma solução perfeita, o fator "N" de Yule-Nielsen faz um ótimo trabalho de ativação das medições de chapa com um espectrofotômetro convencional.

Para forçar o eXact a ler a amostra de matiz de 50% como 50%, altere o fator N para cima ou para baixo.

Etapa quatro: Altere o fator N

1. Clique na **barra de tarefas inferior**.
2. Clique em **Configurações**.
3. Role para baixo. Em **Configurações das Funções**, selecione **Chapa de Impressão**.
4. Clique no **Fator Yule-Nielsen (Fator N)** e altere o fator N para um valor diferente de **1,15**.
 - O valor de padrão de fábrica para o fator N é definido em 1,15.
 - O valor numérico pode variar de 0,50 a 9,90.
 - No geral, diminuir o Fator N fará com que as leituras subam, e essa subida fará com que as leituras de pontos baixem.
5. Clique na **seta para trás**.
6. Clique na **seta para trás** de novo.
7. Clique na **barra de tarefas superior** para retornar ao **menu principal**.
8. Leia o fundo da chapa (plano de fundo de 0% para chapas chapas ou 100% para chapas negativas).
9. Leia a amostra de sólido (100% para chapa positiva e 0% para negativa)
10. Leia 50%.
11. Repita as etapas de 1 a 10 até que as leituras dos 50% mostrem 50% no visor do eXact.

Depois que “N” for armazenado adequadamente, será mais fácil medir a maioria dos materiais da chapa. A partir daí, o espectrofotômetro “acreditará” em tudo o que você fizer. Você pode chamar qualquer cor de “Base da chapa” e todo o restante de “Sólido”. O instrumento lerá tanto os materiais positivos como os negativos. Para ter bons números, VOCÊ deve definir bem esses pontos finais.

Os cálculos de Yule-Nielsen (os fatores “N”) foram usados por mais de 40 anos para “ajustar” os resultados de densitômetros convencionais, mas esses ajustes não são perfeitos. Apenas ajustar o “N” não configura um leitor de chapas. No entanto, com muitos materiais, essa compensação é muito boa. A precisão microscópica absoluta, no geral, não é exigida em um bom instrumento de leitura. A capacidade de repetir e reproduzir uma medição é MUITO mais importante.

Etapa cinco: Reprodução de testes

1. Coloque o instrumento com cuidado em uma região.
2. Leia e releia esta área de 10 a 20 vezes, girando a unidade na referência.
3. Determine se a unidade “enxerga” com precisão repetível. Se houver alterações importantes nos valores medidos, o eXact não deverá ser usado como um instrumento de medição.

Atenção: você deve escolher manualmente os melhores 50% na sua chapa. Se esses 50% não forem, de fato, 50%, mas 54%, e você usar o fator N para forçar o eXact a ler essa amostra como 50%, você terá bloqueado um desvio de 4% no processo, o que poderá afetar seus pontos e cores. Se forem mesmo 50%, estará tudo pronto. Recomenda-se consultar o representante da chapa para obter chapas calibradas com perfeição.

